



Terça-feira, 25 de dezembro de 2018

MENSAGEM PARA A APARIÇÃO DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

O sentimento de Amor do Meu Coração no Nascimento de Jesus

Desde os Meus primeiros anos de vida e antes deles, fui preparada por Deus para cumprir com Sua Vontade e manifestar Suas promessas, estas que estavam guardadas nas palavras dos Profetas, nos Livros Sagrados do nosso povo.

Meu Coração amava o Senhor com todo o fervor, e este mesmo Amor permitia que, em Minhas orações, Minha Consciência cruzasse as dimensões para estar diante de Deus. Contemplava, assim, essa Fonte eterna de Vida e Seu Silêncio; observava como toda a vida se renovava, através dos raios, sons e cores que partiam do Coração de Deus e que eram conduzidos pelos anjos e arcanjos aos diferentes Universos.

Meu Coração apenas aspirava a silenciar com Deus, para estar ali, naquela dimensão da consciência, onde tudo era quietude e paz.

Foi assim que, contemplando a Consciência Divina, o Criador Me revelou os mistérios de Sua Criação; mostrou-Me o momento em que o Seu Amor se expandiu e deu origem à vida manifestada através das dimensões; mostrou-Me o momento em que eram criados os primeiros Espelhos do Cosmos e como eles serviam para conduzir o Amor e a Vontade Divina para tudo o que havia sido criado.

Em Seu Silêncio, o Senhor revelou-Me a graça da expressão da Divina Trindade e como de Seu Coração nasceu Seu Divino Espírito e Seu Filho e, por fim, através do Arcanjo Gabriel, o Criador Me revelou que Seu Amor se manifestaria na vida como corpo, alma e espírito humano, ocultando todo esse mistério antes revelado.

Diante do Arcanjo Gabriel, Meu Coração se expandiu e todo o Cosmos e as realidades sublimes, que antes Eu contemplava diante de Meus olhos, através dos portais de luz que se abriam no céu, agora começavam a ingressar em Meu interior; em Meu Ventre se guardava todo esse mistério divino.

Primeiro, o Criador fez morada em Meu Coração; logo, em Minha Consciência e, então, em Meu Corpo, fazendo com que todos os níveis do Meu Ser experimentassem a Sua presença divina.

Quanto mais Eu vivia Deus, mais Eu Me silenciava, porque Seu Amor inundava o Meu Ser de forma que não havia lugar para expressões Minhas, mas apenas de Deus.

Cada dia que passava e que o Menino Deus crescia em Meu Ventre era como contemplar outra vez a criação dos Universos, a manifestação dos Aspectos de Deus, o nascimento dos anjos e arcanjos através dos mais puros sentimentos do Pai. Mas naquele momento, filhos Meus, isso acontecia dentro do Meu Ventre.



Um Cosmos interior despertava em Meu corpo físico, e tudo o que Eu era, como parte da vida humana, transformava-se em um Espelho da Consciência Divina. O Espírito de Deus se espelhava em Mim e, assim como Ele deu a vida a tudo o que habitava no Universo, agora Ele gestava uma vida nova em Meu Ventre Materno.

Expresso hoje com palavras o que foi vivido no silêncio, para que seus corações participem dos mistérios da vida e os amem, a fim de buscarem a verdade sobre si mesmos.

Cada dia de Minha gestação foi acompanhado de uma Revelação Divina, e Meu Espírito se regozijava em Deus, na eterna presença dos anjos, como se Meus pés já não tocassem a Terra, mas vivessem constantemente na renovação da vida, nas dimensões divinas.

Meu Casto Esposo José acompanhava Meu silêncio e também silenciava; isso lhe permitia comungar dos mistérios, apesar de que Ele não os compreendia e não os vivia com a mesma profundidade.

No caminho para Belém, Eu acompanhava com amor cada prova que Ele vivia e, em Meu silêncio, deixava que a humanidade se transformasse e se convertesse através de Seu Casto Coração. Já chegava o momento em que o Espírito de Deus inundaria o Seu Coração, e, sabendo que tudo tem o seu tempo, Eu apenas silenciava e deixava que o Amor de Deus, que pulsava em Meu Ventre, se expandisse para o Seu humilde e fiel Coração.

O Nascimento de Cristo foi sentido por Mim como uma nova criação, uma nova expansão divina. Minha Consciência se transladou para o Cosmos e, vendo a Deus Único multiplicar-Se, sentia Seu Filho nascer e Se expressar na matéria.

Os anjos cantavam glória e aleluia e emanavam sons jamais escutados na Terra; o Silêncio de Deus se expandia como ondas de Amor, e tudo isso Eu sentia em Meu Coração.

Ter o Meu Filho nos braços Me fez compartilhar do Amor de Deus ao multiplicar-Se; o primeiro sentimento de maternidade de toda a vida provinha de Seu Coração. E, como algo sublime e indescritível, um sentimento renovado de Amor, um Amor que não vivia na Terra, Meu Coração viveu uma nova expansão de luz.

Sintam, filhos Meus, este Amor que se guarda na memória de Minhas palavras, e deixem que, neste dia de glória, esta expansão de Amor viva em algum grau dentro de vocês.

Hoje lhes revelei os mais profundos sentimentos do Meu Coração e, com palavras simples, dei-lhes a conhecer aquilo que não se explica, mas que apenas se vive.

Para compreender verdadeiramente o que lhes digo, devem deixar que Minhas palavras ingressem em seus corações e deem origem a um estado novo dentro de cada um de vocês.

Agradeço-lhes por confiarem nos impulsos que provêm do Céu e por responderem ao Meu chamado!

Abençoa-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz